

CAPS I

Atendimento a vítimas de violência doméstica, câncer e transtornos emocionais

CAPS I

Assistance to victims of domestic violence, cancer and emotional disorders

Débora Heinen¹

Gracielle Rodrigues da Fonseca Rech²

Claudine Machado Badalotti³

Bárbara Reichert⁴

Resumo

O seguinte trabalho trata-se de um estudo preliminar para um anteprojeto de um Centro de Atenção para o município de Itapiranga, Santa Catarina. O CAPS I é uma modalidade que dentre várias outras oferece atendimento a pessoas de todas as idades que necessitam de um suporte psicológico de segunda a sexta feira. O CAPS I oferece um suporte aos seus usuários para que os mesmos possam tratar seus transtornos mentais e se reencontrem voltando a conviver em família e sociedade. Os objetivos específicos buscam compreender a arquitetura de um CAPS através de análise de dois estudos de casos, usar um terreno o qual tenha um espaço adequado que possa ser utilizado da melhor maneira, para os atendimentos ao público. O método de estudo constitui-se em uma pesquisa exploratória, com o intuito de auxiliar a solucionar os problemas encontrados para a realização do projeto. O resultado será um projeto que propõe espaços amplos que proporcionem segurança, aconchego e convívio entre usuários os quais auxiliam para uma boa recuperação dos mesmos.

Palavras-chave: Anteprojeto Arquitetônico. Centros de Atenção Psicossocial. Itapiranga-SC.

Abstract

The following work is a preliminary study for a preliminary project of an Attention Center for the municipality of Itapiranga, Santa Catarina. CAPS I is a modality that, among many others, offers assistance to people of all ages who need psychological support from Monday to Friday. CAPS I offers support to its users so that they can treat their mental disorders and meet again, returning to live in family and society. The specific objectives seek to understand the architecture of a CAPS through the analysis of two case studies, using a land that has an adequate space that can be used in the best way, for the services to the public. The study method is constituted in an exploratory research, with the intention of helping to solve the problems found for the realization of the project. The result will be a project that proposes ample spaces that provide security, warmth and conviviality among users, which help in their good recovery.

Keywords: Architectural Draft. Psychosocial Care Centers. Itapiranga-SC.

¹ Graduada do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Uceff Itapiranga. Email: deborahainen2@hotmail.com

² Mestra em Projeto e Tecnologia do Ambiente Construído - UFSC, Especialista em Arquitetura comercial com ênfase em construtibilidade – UNOCHAPECO. Atualmente docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga. E-mail: graciellerfrech@hotmail.com

³ Mestra em História pela Universidade de Passo Fundo – UPF, Arquiteta e Urbanista pela Universidade de Passo Fundo - UPF, especialista em arquitetura hospitalar pela IAHCS de Porto Alegre. E-mail: arquiteta.claudine@gmail.com

⁴ Mestra em Arquitetura e Urbanismo pela IMED. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Uceff Itapiranga. E-mail: barbara@uceff.edu.br

Introdução

Os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, são unidades de atendimento à saúde mental fora dos hospitais, cuja função é proporcionar o tratamento adequado para a reabilitação psicossocial dos pacientes incentivando-os a interação social, a exercer cidadania e a terem autonomia (SILVA e CARVALHO, 2012).

Conforme o Ministério da Saúde (2013), os Centros de Atenção Psicossocial podem se dividir em seis diferentes modalidades, e a mais indicada para municípios com população com mais de quinze mil habitantes, é o CAPS I, o qual oferece atendimento para pessoas que apresentem grande sofrimento psíquico, resultante de transtornos mentais graves e constantes, independentemente da sua idade, até mesmo para pacientes que fazem o uso de substâncias psicoativas e outras situações que acabam impedindo os mesmos a realizar planos de vida e criar vínculo social. Sendo esta a modalidade que se encaixa para o município de Itapiranga/SC e para o caso em estudo.

As atividades prestadas pelos CAPS vão do atendimento individual de cada paciente a atendimento em grupos, atendimento a família, oficinas, visitas e atendimentos domiciliares, atividades comunitárias que auxiliam na inserção social do paciente, também realizam acolhimento noturno se necessário para repouso ou observação, além de fornecimento de alimentação, conforme o tempo que for atendido, que pode variar de quatro, oito ou vinte e quatro horas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

Dessa forma, o tema trata de uma proposta de um Centro de Atenção Psicossocial que além de atender o grupo de pessoas ao qual direciona seus trabalhos diariamente, estendera seu atendimento para vítimas de violência contra mulher, familiares de vítimas de feminicídio, pessoas que enfrentam o câncer e transtornos emocionais para o município de Itapiranga, localizado no extremo oeste do estado de Santa Catarina, fazendo fronteira com o estado do Rio Grande do Sul e com o país vizinho Argentina. Está distante 69,3 km do município de São Miguel do Oeste e a 697,5 km da capital Florianópolis. O mesmo conta com uma população estimada em 2018 de 16.736 mil habitantes (IBGE,2017).

Justificativa E Problema

Itapiranga é um município que está em constante crescimento, pois seu desenvolvimento econômico gira em torno das grandes indústrias, agricultura, agropecuária, comércio e um centro universitário, os quais resultam no aumento da sua população e no fluxo de pessoas. Consequentemente surge também maior necessidade de lazer, moradia, transporte, saúde, segurança, dentre outras coisas importantes para o bom desenvolvimento de um município.

Doenças como neoplasias, mais conhecidas como câncer e transtornos emocionais, onde englobam-se a depressão, ansiedade, estresse, fobia social e síndrome do pânico, também se fazem presentes em município de pequeno porte e precisam de uma atenção e assistência maior no tratamento para uma boa recuperação e reintegração a sociedade.

Também, os casos de violência e criminalidade acabam se elevando, neste caso em específico a violência contra a mulher, que nos últimos anos tornou-se mais perceptível pelo fato de aparecer mais nas mídias sociais. Segundo Thomé. L. (2019), no ano de 2018 houve dois casos de feminicídio no município de Itapiranga o que pode ser considerado um índice alto comparado a capital Florianópolis com quatro casos. Sendo assim, os familiares das vítimas desse tipo de violência também precisam de apoio para se recuperarem do trauma vivido.

No entanto, para que haja um suporte para essas vítimas, tanto da violência quanto das doenças que comprometem o bem-estar dos munícipes, é necessário um espaço apropriado para suprir todas as necessidades de suporte e auxílio nos tratamentos, onde questiona-se: Como as vítimas poderiam ter um melhor atendimento para enfrentar dificuldades vivenciadas em certos períodos de sua existência?

Arquitetura De Um CAPS

Como citado anteriormente o CAPS ou Centro de Atenção Psicossocial é um serviço de saúde prestado pelo SUS (Sistema Único de Saúde) para população, o mesmo pode substituir as internações em hospitais psiquiátricos. É um espaço de referência que promove a vida, onde as pessoas que sofrem com transtornos mentais,

psicoses, dentre outros casos podem encontrar tratamento. O CAPS tem por objetivo realizar o acompanhamento clínico de seus usuários, a reinserção social dos mesmos auxiliando no reestabelecimento do convívio e laços afetivos com familiares e sociedade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

As atividades que o CAPS realiza são em espaços acolhedores e ambientes que proporcionam bem-estar ao usuário. As ações / praticas dos CAPS são realizadas em espaços do próprio centro de apoio ou em espaços que façam parte do contexto de vida real dos usuários, e das mais variadas formas, individualmente ou em grupos, outras são voltadas para família ou para a comunidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

Existem seis modalidades de CAPS que se distinguem entre si pelo tamanho da estrutura, amplitude e característica de atendimento à população, são eles: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS ADIII, CAPS AD e CAPSi. Cada CAPS é voltado para um público específico (adulto, jovem ou infantil), e possuem horários de atendimentos comercial ou vinte e quatro horas, realizando acolhimentos diurnos e noturnos (MINISTERIO DA SAÚDE, 2013).

CAPS I - É indicado para municípios com população a partir de quinze mil habitantes e oferece atendimento diariamente de segunda a sexta para pessoas de todas as idades com transtornos mentais graves e persistentes incluso os resultantes do uso de substancias psicoativas e circunstancias clinicas que bloqueie a criação de laços sociais e concretização de projetos de vida.

CAPS II - É indicado para regiões ou municípios com população acima de setenta mil habitantes e oferece atendimento diariamente de segunda a sexta para pessoas de todas as idades com transtornos mentais graves e persistentes incluso os resultantes do uso de substancias psicoativas e circunstancias clinicas que bloqueie a criação de laços sociais e concretização de projetos de vida (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

CAPS III - É indicado para municípios com mais de cento e cinquenta mil habitantes e entende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes incluso os resultantes do uso de substancias psicoativas e circunstancias clinicas que bloqueie a criação de laços sociais e concretização de projetos de vida. Presta atendimento

continuo vinte e quatro horas por dia todos os dias do ano, oferece acolhimento noturno e clínico com internações (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

O CAPS i - É indicado para municípios com população acima de setenta mil habitantes, atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes incluso os resultantes do uso de substancias psicoativas e circunstancias clinicas que bloqueie a criação de laços sociais e concretização de projetos de vida (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

CAPS AD - É indicado para municípios com mais de cento e cinquenta mil habitantes e entende pessoas com grande sofrimento psíquico resultante do uso de drogas como crack, álcool e outras. Presta atendimento continuo vinte e quatro horas por dia todos os dias do ano, oferece acolhimento noturno e clínico com internações (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

CAPS ADIII - É indicado para municípios com mais de cento e cinquenta mil habitantes e presta atendimento para crianças e adolescentes que possuem necessidade continua de cuidados clínicos seguindo as normativas do ECA – Estatuto da Criança e Adolescente. Presta atendimento vinte e quatro horas todos os dias do ano (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Um centro como este precisa de um grupo de profissionais qualificados para prestar um bom atendimento aos usuários, sendo um médico formado em saúde mental, um enfermeiro (a), três profissionais com nível de formação universitário e quatro com nível médio (MINISTERIO DA SAÚDE, 2013).

Levando em consideração os objetivos e as práticas que são desenvolvidas pelo CAPS, projetar esses espaços nada mais é do que projetar um espaço de serviço público de saúde. Ambientes que proporcionem cuidado e apoio as pessoas que vivenciaram o sofrimento e, conjuntamente a ambientes que auxiliam na elaboração de novos projetos de vida dos usuários e, do mesmo modo a exercer seus direitos na sociedade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

Conforme Silva e Carvalho (2012), para suprir todas as necessidades de espaços de um CAPS e torná-lo hospitaleiro, é de grande importância espaços como consultório para que possam ser realizados atendimentos individuais, espaço de convivência para estimular o convívio social, sala de atividades e oficinas, sanitários, refeitório e área ao ar livre para realização de momentos de recreação e prática de esportes. Além dos espaços para atender os usuários, precisa-se de espaços que sirvam de apoio como, sala de espera, espaço administrativo, copa e vestiário para funcionários, além de depósito e almoxarifado.

Sabe-se que as edificações para fins da saúde possuem uma complexidade maior no seu desenvolvimento, demandam de mais atenção aos detalhes, no caso dos CAPS presa-se por um ambiente mais acolhedor e que proporcione cuidado para com o usuário. Existem inúmeros elementos que de uma forma ou de outra influem no sentimento de conforto do usuário, desde a condição mental e metabólica do usuário, as condições do ambiente em questão como as cores e a temperatura (SILVA e CARVALHO 2012).

“Os cuidados ao projetar esses espaços podem adotar medidas simples, como a ventilação, aeração e iluminação natural dos ambientes – através de amplas aberturas, jardins internos – e adoção de elementos que transmitam paz, tranquilidade e bem-estar. Outro aspecto que pode contribuir e propiciar sensações positivas são as cores, pois elas têm um comprovado efeito terapêutico e o potencial de influenciar o humor das pessoas” (CARVALHO; SOARES; 2010 apud SILVA e CARVALHO 2012, p.25).

Esses espaços dão ênfase ao bem-estar do ser humano, e para isso busca-se compreender suas necessidades e aspirações para que seja feita a humanização do ambiente onde ele será recebido, ou seja, a humanização dos espaços é proporcionar aos usuários espaços que ofereçam conforto psicológico, físico e bem-estar para a realização das atividades propostas para tais.

Portanto, os ambientes precisam estar preparados para receber o paciente e serem agradáveis, acolhedores, proporcionar conforto, o que será bom, pois oferecerá maior sensação de segurança dos pacientes para com o atendimento, tanto quanto para os funcionários no desenvolvimento de suas funções.

Violência Contra Mulheres

Violência contra a mulher é compreendido como qualquer ação ou conduta contra o gênero, que seja capaz de provocar qualquer tipo de sofrimento, seja físico, psicológico ou sexual, danos à saúde física, mental e a morte (GARBIN. C, et al.2006).

Tratando-se de um problema tanto social quanto de saúde pública que ocorre em todo o mundo, essas agressões não respeitam classes sociais, etnias, religião, idade, muito menos escolaridade. As chances dessas agressões ocorrerem dentro de casa, cometidas pelo marido, pai de seus filhos ou ex-companheiro, é maior do que ocorrer na rua por um desconhecido (ADEODATO. V, et al.2004).

A violência dita como doméstica é a que mais ocorre contra o sexo feminino, resultando em agravos a saúde física e mental das vítimas, em decorrência a isso as mesmas buscam auxílio nos postos de saúde e hospitais para tratar de suas feridas e traumas. Os profissionais da saúde que as atendem tem dificuldade para perceber que houve violência, e que os ferimentos e ou a depressão são decorrentes da mesma, por consequência na maioria das vezes os casos não são investigados como deveriam (GARBIN. C, et al.2006).

Sendo considerada uma violação aos direitos humanos a violência doméstica gera perda de muitas vidas e sofrimentos indescritíveis para muitas mulheres e suas famílias em todo o mundo que convivem com essa situação diariamente, a mesma também gera bloqueios na busca da realizações pessoal e econômica das vítimas, atrasando seu desenvolvimento (UNRIC, 2019).

“A violência contra as mulheres impede-as de alcançar a sua plena realização pessoal, entrava o crescimento económico e compromete o desenvolvimento. A amplitude e a dimensão da violência são um reflexo do grau e persistência da discriminação que as mulheres continuam a enfrentar. Por conseguinte, só pode ser eliminada, se se tentar eliminar a discriminação, promover a igualdade e o empoderamento das mulheres e velar pelo pleno gozo dos seus direitos humanos fundamentais” (UNRIC, 2019, s.p).

É importante que haja a prevenção da violência contra o sexo feminino, para não surgir novos casos a cada dia, mas como ainda ocorrem muitos casos por todo país, é necessário que haja auxílios sociais para as vítimas, tal como assistência psicológica e social, e conseqüentemente a justiça por sua vez deve ser rigorosa, em defesa dos direitos das mulheres e punição aos agressores (ONU MULHERES BRASIL, s.a).

O Que É Câncer

Denomina-se como Câncer um conjunto de inúmeras doenças, que tem como característica o crescimento desordenado de células, as quais invadem tecidos e órgãos do corpo humano. Estas células dividem-se rapidamente no organismo e propendem a ser agressivas e incontroláveis, as mesmas auxiliam na formação dos tumores que tendem a se espalhar pelo corpo (INCA, 2019).

“O câncer pode ter várias causas. Fatores externos ou internos ao organismo contribuem para o desenvolvimento da doença. As causas externas estão relacionadas ao meio ambiente, aos hábitos, costumes e qualidade de vida da própria pessoa. As causas internas são, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas e estão ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019, s.p).

O mesmo é classificado em duas categorias, sendo elas maligno ou benigno. Diz-se maligno quando o crescimento desordenado das células ocorre em grande quantidade, de forma incontrolável e agressiva, debilitando seu portador, o mesmo oferece um grande risco de morte, mas depende do avanço da doença em cada caso, podendo ser logo após a descoberta ou anos depois. Já o considerado benigno acontece quando o crescimento desordenado das células é mais contido e em partes específicas do corpo, este dificilmente oferece risco de morte ao portador (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

E por se tratar de uma doença desgastante que gera muitos transtornos para os seus portadores torna-se importante para os mesmos que recebam auxílio psicológico

durante o tratamento, para que não desanimem e continuem tendo forças e vontade de viver para assim tornar o tratamento mais tranquilo.

Metodologia E Instrumentos De Trabalho

O estudo constitui-se em uma pesquisa exploratória, com o intuito de auxiliar a solucionar os problemas encontrados para a realização do projeto. A pesquisa contou com levantamento de dados, pesquisas bibliográficas em artigos, revistas, livros, teses, sites e dissertações para contribuir com o embasamento teórico do trabalho.

Também serão efetuados estudos de casos com relação ao tema da pesquisa, a fim de obter informações sobre programa de necessidades e funcionamento dos espaços, para maior entendimento do assunto e como consequência a elaboração do projeto. Como produto será desenvolvido além do programa de necessidades, o organograma, pré-dimensionamento desses ambientes, estudos de manchas conceituais, proposta para conceito e partido, além do anteprojeto arquitetônico como resultado final.

O terreno escolhido para a implantação do projeto também será analisado, com intuito de conhecer o local, suas condicionantes, deficiências e potencialidades, como a topografia, vizinhança, orientação solar, dentre outros fatores que possam contribuir para a elaboração de um espaço que atenda todas as necessidades usuários, levando em consideração as normativas e código de obras do município em questão.

Estudos de Casos

A pesquisa parte dos estudos de caso, onde foram escolhidos dois espaços referentes ao viés temático que auxiliaram no estudo para implantação de um Centro de Atenção Psicossocial no município de Itapiranga/SC.

Um CAPS, deve oferecer aos usuários um espaço acolhedor, onde possam sentir-se acolhidos e confortáveis para realizar seu tratamento, pois desta forma o mesmo tende a ser mais eficaz e menos incomodo.

Em visita in loco ao CAPS II (figura 01) de Jaraguá do Sul, percebeu-se que o mesmo atende a esses requisitos pois é locado em uma edificação residencial adaptada para as necessidades de atendimento e possui ambientes acolhedores para

atender os seus usuários. Em função disso a escolha desse centro é decorrente do espaço que o mesmo fornece diariamente para usuários e para a equipe que realiza os atendimentos.

Figura 01: CAPS II



Fonte: Heinen, 2019

O mesmo presta atendimento à população de Jaraguá do Sul-SC há 11 anos, diariamente de segunda a sexta-feira, para pessoas com idade a partir de 18 anos com transtornos mentais graves e persistentes, que bloqueiam a criação de laços sociais e concretização de projetos de vida. Atende no total 650 pacientes com plano terapêutico singular.

Atualmente o CAPS II conta com uma equipe de serviço constituída por duas assistentes sociais, cinco psicólogos, uma terapeuta ocupacional, uma enfermeira, dois técnicos de enfermagem, dois médicos psiquiatras e uma equipe de apoio com recepcionista, serventes e motorista.

O segundo estudo de caso, é o centro San Lazaro (figura 02) fica localizado no centro histórico da cidade de Quito no Equador e foi criado no ano de 2014 para atender os pacientes de um hospital psiquiátrico que foi transferido de local, pelos

arquitetos Jorge Andrade Benítez, Daniel Moreno Flores em uma área de 1891.0 m² (ARCHDAILY, 2019).

Figura 02: Centro ambulatório San Lázaro



Fonte: Archdaily, 2019

O terreno destinado para construção do centro possuía edificações antigas construídas em épocas diferentes em razão disso apresentava materiais construtivos diferentes com características construtivas da era colonial e republicana que foram preservadas. Como o projeto excedeu o espaço do terreno inicial foi utilizado mais uma área onde havia um depósito de madeira para edificar os ambientes faltantes (ARCHDAILY, 2019).

O edifício em seu interior concebeu o surgimento de uma arquitetura de integração que busca manter o contemporâneo e o patrimonial em harmonia. Uma característica peculiar das edificações existentes, mas familiar para quem frequenta a região são os telhados, os quais buscou-se manter nas novas

estruturas inseridas no terreno a fim de não perder as características das estruturas antigas. (ARCH DAILY, 2019).

Foram utilizados na nova edificação materiais retirados do antigo galpão como madeira, telhas, divisões, janelas e portas e nas edificações antigas os materiais foram reutilizados para fortalecer as estruturas. O gesso existente nas paredes antigas foi retirado para expor os tijolos contidos nelas, e os novos materiais utilizados foram inseridos discretamente para dar vida a uma estrutura do passado que ainda é capaz de se expressar por meio das alterações contemporâneas (ARCHDAILY, 2019).

O cetro San Lazaro está localizado em um terreno de esquina possuindo fácil acesso para o público através de uma via frontal e uma lateral, percebe-se que há fluxo de pedestre próximo a sua fachada e uma via com trânsito de veículos. A tipologia predominante das edificações do seu entorno é formada por retângulos de diferentes dimensões e possuindo entre um e dois pavimentos, também é possível verificar que as edificações estão próximas do passeio e uma das outras, muitas estão interligadas lado a lado (ARCHDAILY, 2019).

Para melhor entendimento dos estudos de caso, onde além de considerar toda a concepção projetual, foram realizadas análises através do método Ching, os estudos de caso nortearão todo o processo criativo do projeto.

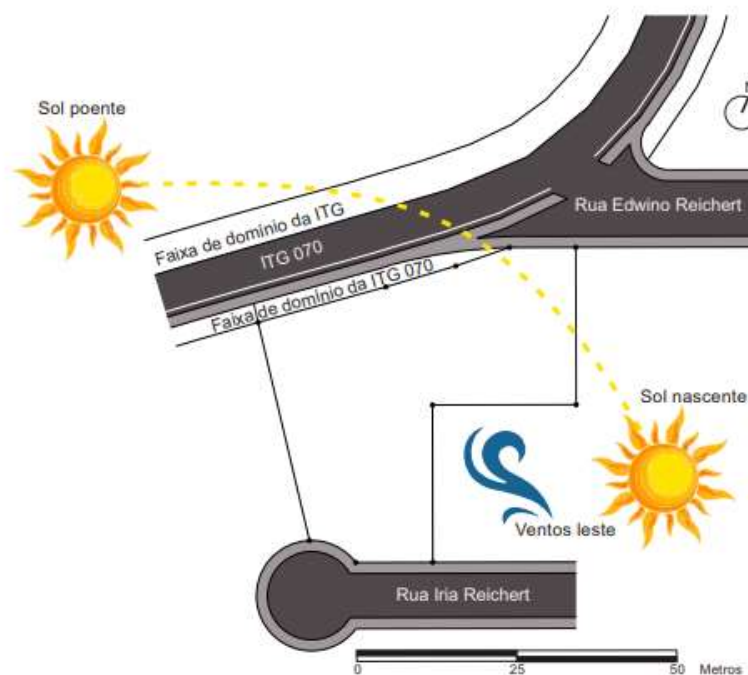
Foi necessário também fazer um estudo do terreno escolhido e de seu entorno. A escolha do terreno é graças a sua localização afastada do movimento do centro da cidade, e devido ao seu entorno que possui as condicionantes ideias para a implantação da proposta, quanto a tranquilidade e visuais interessantes.

A área em estudo localiza-se no loteamento Reichert, no município de Itapiranga situada no extremo oeste de Santa Catarina, margeando o rio Uruguai. O município foi colonizado na década de 20 por alemães católicos cuja cultura perdura até os dias atuais, sendo o berço nacional da Oktoberfest, a festa da cultura alemã. A principal economia do município é a agropecuária seguido da indústria e do comércio (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRANGA, s.a).

O loteamento onde se insere o terreno está situado no bairro floresta o qual possui uma elevação planialtimétrica considerável aos fundos o que faz com que não haja insolação no terreno após as cinco horas da tarde, em contra partida durante toda

manhã e parte da tarde há insolação no local. Os ventos predominantes na área são oriundos da direção leste e a vegetação predominante no terreno é rasteira conforma mostra a figura 03.

Figura 03: Localização do terreno no loteamento, e terreno



Fonte: Município de Itapiranga, 2019. Adaptado por Heinen, 2019

Conforme os Usos do Solo, citados no Plano Diretor Consolidado do município de Itapiranga através da Lei Complementar nº 051, de 16 de agosto de 2012, Itapiranga está dividida em seis zonas diferentes, sendo: zona de interesse comercial-ZIC, zona mista diversificada-ZMD, zona especial de interesse social – ZEIS, zona de interesse residencial 1-ZIR1, Zona de interesse residencial 2-ZIR2 e zona de preservação permanente - ZPP. 2. O lote em questão localiza-se entre a 1-ZIR1 e a 2-ZIR2.

Os usos nos lotes localizados na zona de interesse residencial 1 devem seguir as normas citadas na Lei Complementar nº 051, assim em parte do terreno em estudo o coeficiente de aproveitamento e a taxa de ocupação de 70%, onde é possível ocupar

1.383,13 m² com testada mínima de 12,00 m e recuos de 1,50 m. Os usos nos lotes localizados na zona de interesse residencial 2 são os mesmos determinados para a ZR1, além de mesmos valores de testada e recuo para o lote.

Através da análise de uso do solo percebe-se que o uso residencial prevalece dentro do raio analisado. Há dois lotes com uma creche e um que abriga o CRAS (equipamento – educação), posto de saúde (equipamento – saúde pública), sede dos escoteiros (equipamento – cultura), e cemitério municipal. Ainda o padrão construtivo, predominam as edificações de médio padrão, havendo ainda edificações de baixo e auto padrão construtivo.

O sistema viário conta com três tipos de vias, sendo a via arterial, a via coletora e a via local. A via do tipo arterial juntamente com a via local dá acesso ao terreno escolhido. Por se tratar de um empreendimento novo o loteamento possui pouca infraestrutura contando somente com iluminação pública e bocas de lobo, conta ainda com uma lixeira nas proximidades do lote.

Caracterização Do Público Alvo

E por se tratar de uma doença desgastante que gera muitos transtornos para os seus portadores torna-se importante para os mesmos que recebam auxílio psicológico durante o tratamento, para que não desanimem e continuem tendo forças e vontade de viver para assim tornar o tratamento mais tranquilo.

Segundo dados da secretaria municipal de saúde do município de Itapiranga (2019), há 30 pacientes que aguardam por algum tipo de atendimento oncológico, psicológico e psiquiátrico, sem contar os casos que são desconhecidos ou que já estão em tratamento. Portanto o espaço será projetado com capacidade para atender 60 usuários.

Descrição Das Atividades

Sendo o CAPS I uma instituição que irá prestar atendimento a pessoas que necessitam de auxílio psicossocial com acolhimento especializado, o mesmo desenvolverá atividades como Atendimento ao público; onde os profissionais

atenderão o público externo, familiares de pacientes e pessoas que precisam e estão dispostas a frequentar o espaço.

Atendimento especializado; profissionais como assistentes sociais e psicólogos prestarão atendimento aos familiares de usuários que sentirem necessidade de um acompanhamento. Atendimento especializado individual; o qual será efetuado por psicólogos e psiquiatras com cada usuário através de consultas.

Aplicação de medicação; pacientes que necessitem de calmantes ou outros fármacos necessários para auxiliar em seu tratamento. Oficinas; profissionais especializados trabalharão com atividades que auxiliem na convivência e auto estima dos usuários proporcionando momentos agradáveis aos mesmos; E refeições; Serão oferecidas as principais refeições ao usuários como lanche da manhã almoço e café da tarde para que os mesmos possam passar o dia todo na instituição.

Conceito

Acolhendo histórias, transformando vidas!!!

Tendo em vista que os transtornos mentais a violência doméstica e neoplasias trazem consigo uma gama de danos à saúde mental dos portadores, e em muitos casos afeta também o convívio social dos mesmos, dificultando assim sua melhora e reinserção na sociedade, buscou-se oferecer um espaço apropriado para que os mesmo possam encontrar seu recomeço.

Portanto o CAPS sendo um lugar onde as pessoas que passaram ou estão passando por situações que fragilizam seu psicológico, seu emocional e o seu bem estar, podem buscar ajuda para retomar sua vida normal, encontrando ali a segurança e o aconchego de um lar.

Estes espaçosos oferecem auxílio acolhendo vidas com histórias improváveis e auxiliam para que as mesmas tenham uma nova oportunidade, um novo recomeço, uma nova vida.

Partido

Para que o conceito proposto possa ser posto em prática o anteprojeto terá como ponto principal o aconchego do lar, para isso serão projetados ambientes que proporcionem bem estar e integração que sejam convidativos, bem iluminados e principalmente faça com que todos os usuários se sintam em seu lar.

Com isso partiu-se dos primeiros traços de uma casa, e para completar a forma temos a representação do telhado e da parede em ordens diferentes conforme mostra a figura 04, o que nos representa a transformação e evolução.

Assim juntando as duas formas surge uma casa a qual pode nos mostrar que a vida tem seus altos e baixos, mas sempre terá um novo recomeço, uma nova chance de recomeçar.

Figura 04: partido



Fonte: Heinen, 2020

Proposta de Anteprojeto Arquitetônico de um CAPS I para o município de Itapiranga-SC

A proposta adota o acesso principal do CAPS I pela rua Edwino Reichert proporcionando assim um fácil acesso para que chegue em busca de atendimento na edificação. A figura 05 ilustra a fachada principal da edificação em questão, a mesma conta com traços simétricos, a mesma possui grandes aberturas em vidro para entrada de iluminação natural bem como proporcionar maior visibilidade do meio externo para os usuários.

Figura 05: Fachada



Fonte: Heinen, 2020

Ainda junto a fachada foi proposto um espaço de gentileza urbana conforme mostra a figura 06, o qual foi pensado para que houvesse um espaço que pudesse ser utilizado pelos usuários e também pelo público externo.

Figura 06: Gentileza Urbana



Fonte: Heinen, 2020

Os espaços internos conforme mostra a figura 07 e 08 foram pensados de forma que proporcionem sensação de conforto e segurança para todos que

frequentarem se sintam bem acolhidos como se estivessem em seus próprios lares, os espaços são amplos trabalhados com cores neutras.

Figura 07: Ambientes



Fonte: Heinen, 2020

Figura 08: Ambientes



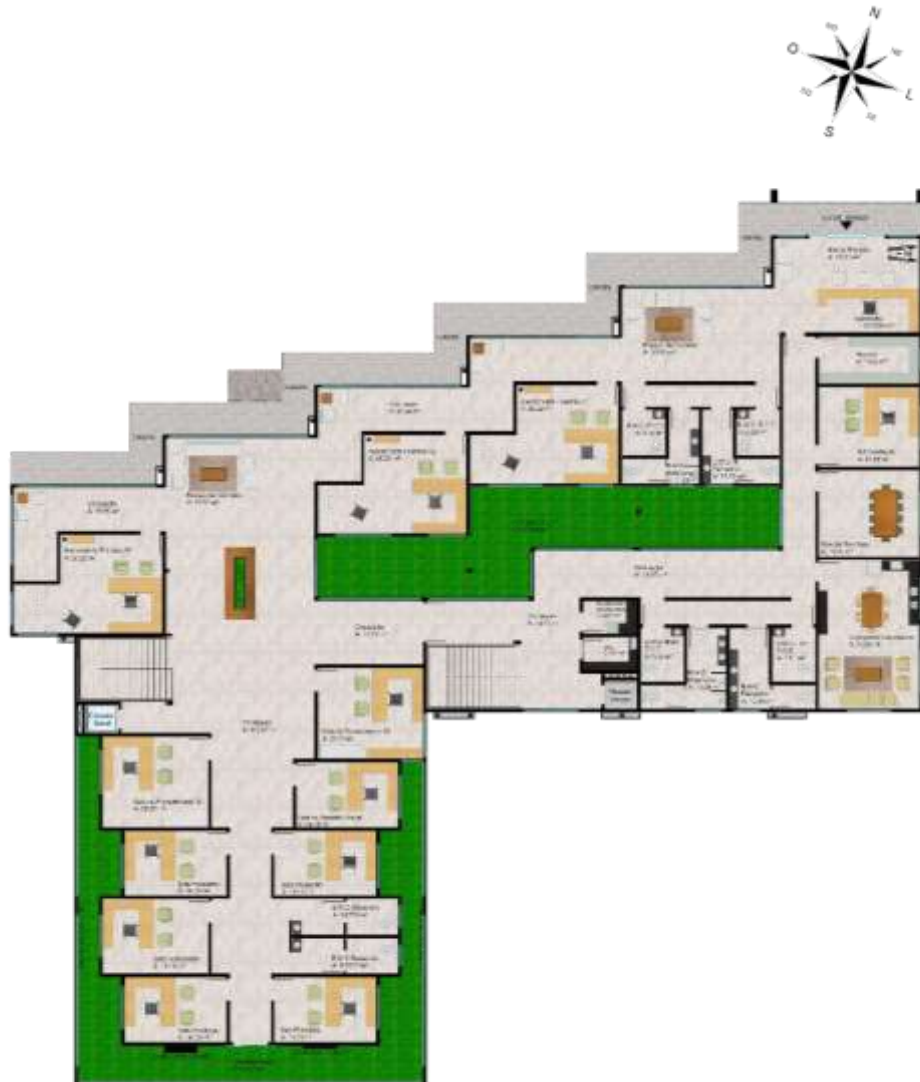
Fonte: Heinen, 2020

A edificação foi pensada com três pavimentos, o pavimento térreo como mostra a figura 09 possui as salas de atendimento ao público e também a salas de atendimento individual com psicólogos, psiquiatras, nutricionista, e assistente social, também conta com salas de procedimentos para aplicação de medicamentos se necessário. Este pavimento conta com um jardim interno para auxiliar na ventilação e

também para proporcionar integração com o espaço externo mesmo se encontrando dentro da edificação.

Aos fundos desse pavimento há uma sacada verde a qual disponibiliza um espaço arejado e coberto para todos admirarem a bela vista que há do local proporcionando assim momentos de conversas e distração entre todos que frequentam o local.

Figura 09: Planta Térrea

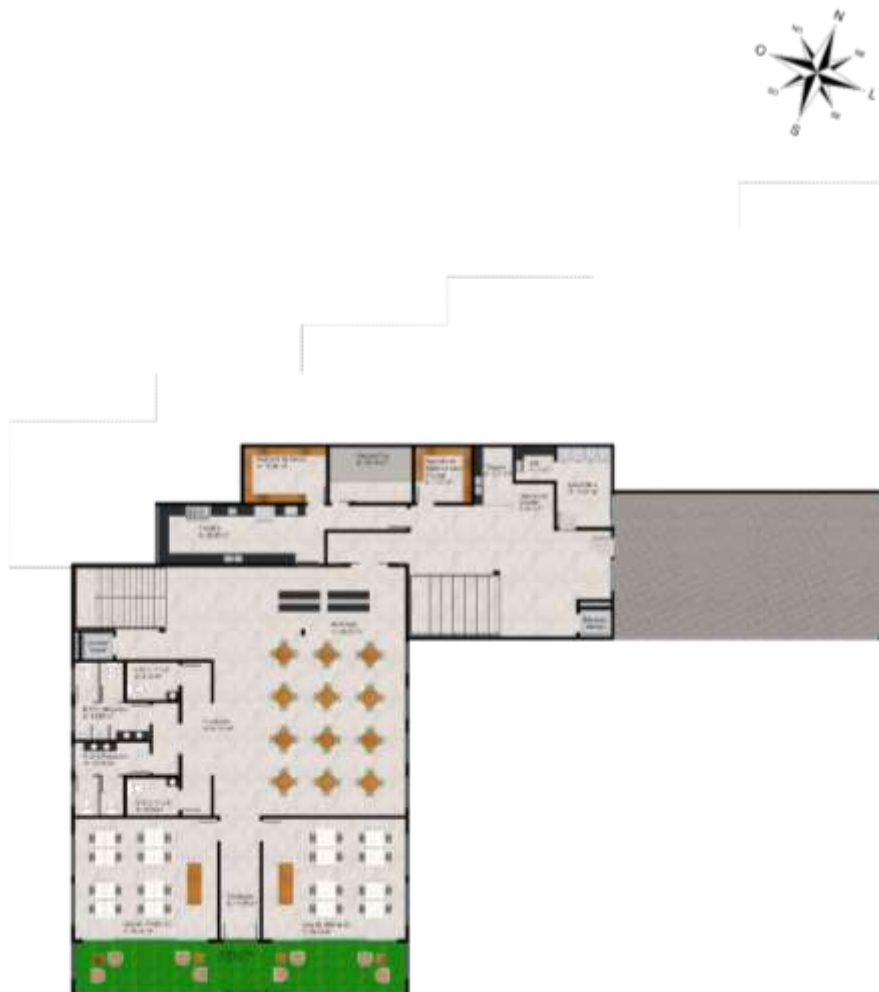


Fonte: Heinen, 2020

O acesso para o subsolo 01 conforme mostra s figura 10 se dá pela escada ou elevador proporcionando assim fácil acesso entre níveis para todos, neste pavimento está disposto depósitos de alimentos e materiais de oficinas, a cozinha também se encontra nesse pavimento bem como o refeitório amplo o qual atenderá aos usuários em todas as refeições dispostas pelo CAPS.

Também contamos com duas salas de oficinas as quais possuem grandes aberturas em vidro que dão acesso a sacada verde desse andar, estas salas foram pensada para proporcionar maior sensação de liberdade para os usuários pois os mesmos podem optar por realizar suas atividades dentro da sala ou na sacada admirando a bela vista que há do local. Também há acesso a sacada pelo corredor central.

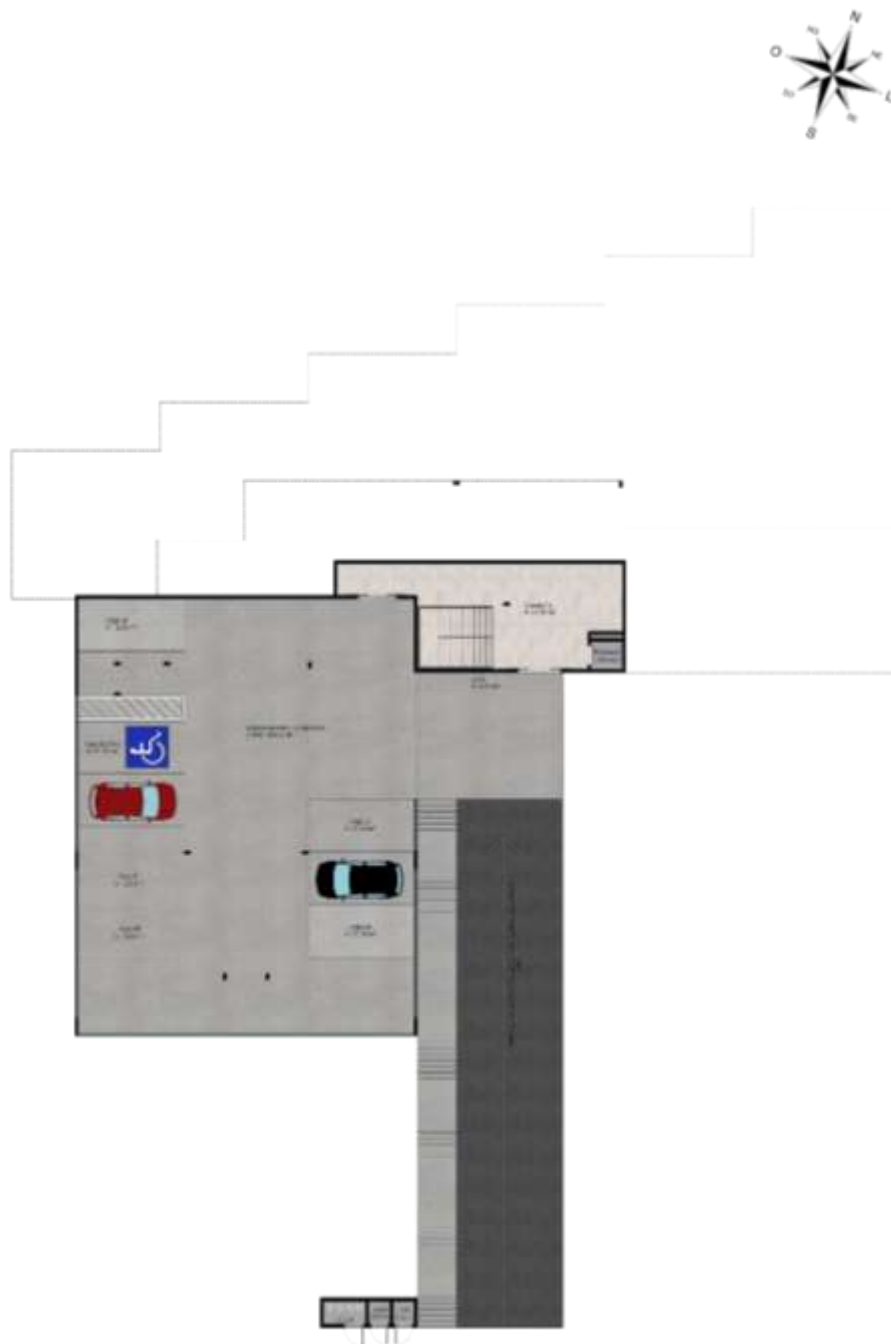
Figura 09: Subsolo 01



Fonte: Heinen, 2020

Já no subsolo 03 conforme mostra a figura 10, está locada a doca e o estacionamento para funcionários, o mesmo foi pensado para proporcionar um espaço seguro e convidativo para os mesmos deixarem seus veículos durante o trabalho, contando com a bela vista que podem admirar ao chegar e ao sair do trabalho. O acesso para o estacionamento se dá pela rua Iria Reichert aos fundos do terreno.

Figura 10: Subsolo 02



Fonte: Heinen, 2020

Considerações Finais

O trabalho apresentado tem como tema um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS e tem como objetivo principal a realização de embasamento teórico para desenvolvimento de um projeto arquitetônico que atenda todas as necessidades do tema em questão.

A escolha deste tema justifica-se pelo fato de haver a necessidade de apoio a população do município de Itapiranga, que de uma forma ou outra sofre de transtornos mentais, vítimas de agressão, familiares de vítimas de feminicídio e pacientes oncológicos, estes que muitas vezes sofrem e enfrentam os problemas sozinhos e calados por medo ou vergonha de buscar auxílio.

Um CAPS não é somente um centro de saúde, mas sim um espaço onde há o apoio e suporte necessário para todos que necessitarem, lugar esse, que se torna parte do lar do usuário onde o mesmo encontra-se novamente como ser humano, lugar, que presta o auxílio necessário para que os mesmos possam enfrentar suas batalhas e sair vencedores e reinseridos na sociedade em que vivem.

Os espaços e ações de uma instituição desse porte são totalmente pensados para o melhor desenvolvimento do tratamento de cada paciente, onde cada um se encontre e se permita ser ajudado sem se sentir obrigado ou privado de liberdade.

Ainda, pode-se afirmar que o embasamento teórico e análise dos estudos de casos referentes ao tema foram de grande importância, pois agregaram conhecimento, o que irá contribuir significativamente para o desenvolvimento de um anteprojeto arquitetônico que seja funcional e harmônico.

Portanto, os objetivos elencados inicialmente foram alcançados, os mesmos foram abordados de forma clara e concisa no decorrer do trabalho, a fim de entender e conhecer a história dessas instituições, suas legislações e atividades desenvolvidas, para melhor compreensão e conseqüentemente o entendimento necessário para melhor elaborar a próxima etapa.

Referências:

ADEODATO. V, CARVALHO. R, SIQUEIRA. V, SOUZA.F. Qualidade de vida e depressão em mulheres vítimas de seus parceiros. Ceará. 2004. Disponível em: https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S003489102005000100014&script=sci_abstract. Acesso em: 23 março 2019.

ARCHDAILY BRASIL. **Centro ambulatório de saúde mental San Lázaro / Jorge Andrade Benítez + Daniel Moreno Flores.** [S. l.], 2014. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/915584/centro-ambulatorio-de-saude-mental-san-lazaro-jorge-andrade-benitez-plus-daniel-moreno-flores?ad_source=search&ad_medium=search_result_all. Acesso em: 23 março. 2019.

FUNDAÇÃO DO CÂNCER. **Sobre o câncer.** 2019 Disponível em: <https://www.cancer.org.br/>. Acesso em: 23 março 2019.

GARBIN. C, GARBIN. A, DOSSI. A, DOSSI. M. **Violência doméstica:** análise das lesões em mulheres. São Paulo. 2006. Disponível em: https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0102311X200600120000&script=sci_arttext&tlng=en. Acesso em: 24 março 2019.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. População de Itapiranga - SC, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/itapiranga/panorama>. Acesso em: 13 março 2019.

INCA. Instituto nacional do câncer. Câncer. 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/>. Acesso em: 13 março 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - **Câncer:** o que é, causas, tipos, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção. 2019. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer>. Acesso em: 23 março 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - **Manual de estrutura física dos centros de atenção psicossocial e unidades de acolhimento:** Orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de caps e de ua como lugares da atenção psicossocial. 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/sismob/manual_ambientes_caps_ua.pdf. Acesso em: 20 março 2019.

ONU MULHERES BRASIL. **Fim da violência contra as mulheres.** (s.a). Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/areas-tematicas/m-da-violencia-contra-as-mulheres/>. Acesso em: 24 março 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRANGA. Lista de Espera do SUS. 2019. Disponível em: <https://itapiranga.atende.net/?pg=subportal&chave=1#!/tipo/arquivo>. Acesso em: 20 março 2019.

SILVA, D. S; CARVALHO, L. **Arquitetura do cuidado em saúde mental: o CAPSad**. Revista ABDEH Ambiente hospitalar, São Paulo, 9ª edição, 2012. Disponível em: https://www.abdeh.org.br/revista_9/. Acesso em 13 março 2019.

THOMÉ. L. **Santa Catarina registra mais de três feminicídios por mês em 2018 – NSC total – 14/01/2019**. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/santa-catarina-registra-maisde-tres-femicidios-por-mes-em-2018>. Acesso em: 08 abril 2019.

UNRIC. Centro Regional de Informações das Nações Unidas - **Pôr fim à violência contra as mulheres: das palavras aos actos - Relatório do Secretário-Geral (sinopse)**. 2019. Disponível em: <https://www.unric.org/pt/mulheres/6786>. Acesso em: 24 março 2019.